



FORNECER E INSTALAR TELA METÁLICA EM AÇO GALVANIZADO NA FACE INTERNA DAS FENESTRAÇÕES DAS TORRES

TELA CERÂMICA COLONIAL 1-30/35

01 FACHADA NOROESTE  
ESC. 1/75

LEGENDAS E CONVENÇÕES	
	DEMOLIR/REMOVER/PROJEÇÕES
	EXISTENTE
	CONSTRUIR

  

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
VIDROS	
01	NO CASO DAS ESQUADRIAS QUE SERÃO REVISADAS COM RECOMPOSIÇÃO DOS VIDROS (VITRAIS), OS VIDROS A SEREM EMPREGADOS, BEM COMO AS ESPESURAS DOS MESMOS SERÃO SEMPRE IGUAIS AOS DAS ESQUADRIAS EXISTENTES.
02	O VIDROS SERÃO FORNECIDOS EM DIMENSÕES PREVIAMENTE DETERMINADAS, OBTIDAS ATRAVÉS DE MEDIDAS DAS ESQUADRIAS TIRADAS NA OBRA E PROCURANDO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, EVITAR CORTES NO LOCAL DE CONSTRUÇÃO.
03	AS PLACAS DE VIDRO SERÃO CUIDADOSAMENTE CORTADAS, COM CONTORNOS NÍTIDOS, NÃO PODENDO APRESENTAR DEFETOS COMO EXTREMIDADES LASCADAS, PONTAS SALIENTES E CANTOS QUEBRADOS, NEM FOLGA EXCESSIVA COM RELAÇÃO AO REQUADRO DE ENCAIXE.
GRADES E ELEMENTOS DE FERRO	
01	AS SUPERFÍCIES METÁLICAS DEVEM SER PINTADAS IMEDIATAMENTE APÓS A LIMPEZA E REMOÇÃO DAS CAMADAS DE ÓXIDO E CAMADAS DE PINTURAS ANTERIORES, EVITANDO ASSIM A REOXIDAÇÃO.
02	PREFERENCIALMENTE, TODAS AS CAPAS DE PINTURA DEVEM SER APLICADAS EM UMA RÁPIDA SUCESSÃO, CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE, PREVENINDO A ACUMULAÇÃO DE SUJEIRA E POBRE ADERÊNCIA.
03	TODAS AS FERRAGENS (DOBRADIÇAS, FECHADURAS, MACANETAS) DAS ESQUADRIAS INTERNAS E EXTERNAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR NOVAS PEÇAS DE IGUAL DESENHO, E NO MESMO POSICIONAMENTO DAS PEÇAS SUBSTITUÍDAS.
04	REFORÇAR CHUMBAMENTO DO SUPORTE DE MADEIRA DO SINO À PAREDE POR GRAUTE E SUBSTITUIR AMARRAÇÃO DO SINO AO SUPORTE POR CABO DE AÇO DE 1" EM AMBOS OS LADOS

CONSIDERAÇÕES GERAIS	
01	EM CASO DE DÓVIDAS, SEMPRE CONSULTAR OS ARQUITETOS RESPONSÁVEIS;
02	DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFEREM-SE ÀS SUPERFÍCIES ACABADAS;
03	AS DIMENSÕES ESTÃO INDICADAS EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO";
04	SEMPRE PREVALECEM AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE;
05	INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALECEM;

  

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS	
TELHADO	
01	A COBERTA DEVERÁ SER COMPLETAMENTE REFEITA TANTO O SEU MADEIRAMENTO QUANTO OS PANOS DE TELHA. EM SUA EXECUÇÃO DEVERÃO SER UTILIZADAS PARA O NOVO MADEIRAMENTO, PEÇAS DE IGUAL DIMENSÃO ÀS EXISTENTES, CONSTITUÍDAS COM MATERIAS SIMILARES E COMPATIVAS;
02	APÓS A EXECUÇÃO DA NOVA COBERTA DEVERÃO SER REVISADOS FISCALMENTE OS PANOS (ÁGUA) DO TELHADO, COMPROVANDO SUA ESTANQUEIDADE, FIXAÇÃO DOS SEUS ELEMENTOS (TELHAS), ESTANQUEIDADE DOS ENCONTROS DOS PANOS DE COBERTA COM A CUMEIRA E PERFETA DRENAGEM DAS CALHAS, CANAIS E DESCIDAS DO SISTEMA DE COLETA DE ÁGUAS PLUVIAIS;
03	SERÁ INSTALADA MANTA DE SUBCOBERTURA EM TODOS OS PANOS DA COBERTA.
FACHADAS	
01	SUJIDADES, EFLORESCÊNCIAS (DEPÓSITOS DE SAL), POEIRA, GRAXAS, ÓLEOS, FUNGOS, LÍQUENS, LODO E OUTROS ELEMENTOS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS DEPOSITADOS E ACUMULADOS NA ALVENARIA DA EDIFICAÇÃO, DEVERÃO SER REMOVIDOS COM JATOS DE ÁGUA COM PRESSÃO NÃO INFERIOR A 14,5 kg/cm <sup>2</sup> E COM O AUXÍLIO DE ESGOVARIA MANUAL. NO HIDROJATEAMENTO NÃO DEVERÁ SER USADO NENHUM PRODUTO QUÍMICO.
02	IDENTIFICADA A PRIMEIRA CAMADA DE TINTA DA ALVENARIA, EM SEGUNDA, EXECUTAR A DECAPAGEM DA PINTURA DE TODAS AS ELEVAÇÕES, INCLUSIVE, FRISOS, CORNIJAS, CUNHAIS, CIMALHAS E PLATIBANDAS, REMOVENDO AS CAMADAS DE TINTA APLICADAS EM INTERVENÇÕES POSTERIORES. RECOMPOR TODO O REBOCO DANIFICADO COM NOVO REBOCO DANIFICADO COM NOVO REBOCO DE TRAÇO EQUIVALENTE AO EXISTENTE. ATENÇÃO: EXECUTAR TESTE GRANULOMÉTRICO EM LABORATÓRIO PARA DEFINIÇÃO DO TRAÇO DO NOVO REBOCO. ACABAMENTO EM PINTURA COM TINTA À BASE DE CAL. PIGMENTAÇÃO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO.
03	APÓS A DECAPAGEM DA SUPERFÍCIE DAS ELEVAÇÕES, VERIFICAR-SÉ A EXISTÊNCIA DE TRECHOS DE REBOCO E EMBOÇO SEM ANCORAGEM, DESAGREGADOS OU FISSURADOS, NESTAS PORÇÕES AVARIADAS TANTO O REBOCO QUANTO SEU EMBOÇO SERÃO RECUPERADOS COM IGUAL TRAÇO DAS ALVENARIAS CONSTITUINTES.
04	A ESPESURA MÁXIMA DO EMBOÇO SERÁ DE 15MM, E AS CAMADAS DE EMBOÇO E REBOCO NÃO DEVERÃO EXCEDER JUNTAS A ESPESURA DE 25MM.
05	PINTURA EM TINTA À BASE DE CAL, NA MESMA COR IDENTIFICADA NAS PROSPECÇÕES DA FACHADA/ALVENARIA DA EDIFICAÇÃO EXISTENTE. PIGMENTAÇÃO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO = ESPECIFICAÇÃO "01"
FRISOS, CORNIJAS, CUNHAIS, CIMALHAS E PLATIBANDAS	
01	AS SUPERFÍCIES A SEREM REVESTIDAS COM OS NOVOS REBOCOS DEVERÃO SER LIMPAS COM VASSOURA E PREVIA E FARTAMENTE MOLHADAS, TAL COMO AS ALVENARIAS, COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA GROSSA A 1:3.
02	O EMBOÇO EXTERNO SERÁ EXECUTADO COM ARGAMASSA NO TRAÇO 1:2:4 DE CIMENTO, CAL E AREIA.
03	OS REBOCOS SÓ SERÃO APLICADOS APÓS COMPLETA PEGA DOS EMBOÇOS CUJA SUPERFÍCIE SERÁ LIMPADA A VASSOURINHA; A ESPESURA MÁXIMA DO REBOCO (SOMADA AO EMBOÇO) SERÁ DE 25MM PARA AS SUPERFÍCIES. SERÃO EXECUTADOS DEPOIS DO ASSENTAMENTO DOS PETORIS E ADUELAS E ANTES DA COLOCAÇÃO DE CANTONEIRAS, ALSARES E RODAPÉS.
04	O REBOCO EXTERNO SERÁ NO TRAÇO DE 1:5 DE CAL HIDRÁULICA E AREIA COM ACABAMENTO COM UMA DESEMPENADEIRA DE MADEIRA
05	PINTURA EM TINTA À BASE DE CAL, NA MESMA COR IDENTIFICADA NAS PROSPECÇÕES DA FACHADA/ALVENARIA DA EDIFICAÇÃO EXISTENTE. PIGMENTAÇÃO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO = ESPECIFICAÇÃO "01"
SUPERFÍCIES EM ALVENARIA - REBOCO	
01	NA REPARAÇÃO DOS FRISOS, CORNIJAS, CUNHAIS, CIMALHAS E PLATIBANDAS DEVERÃO SER REFEITOS TAMBÉM O REBOCO DE SUA FACE SUPERIOR, COM INCLINAÇÃO PARA O EXTERIOR, PERMITINDO UMA CORRETA DRENAGEM E PREPARANDO A SUPERFÍCIE PARA PINTURA. NO CASO DAS PLATIBANDAS ELAS DEVERÃO SER ACABADAS E PINTADAS NAS LATERAIS QUE ESTÃO SOBRE O EDIFÍCIO COLINDANTE E QUE DÃO CONTINUIDADE VISUAL AS MESMAS BEM COMO SUA FACE POSTERIOR E SUPERIOR.
02	IDENTIFICADA A PRIMEIRA CAMADA DE TINTA DA ALVENARIA, EM SEGUNDA, EXECUTAR A DECAPAGEM DA PINTURA DE TODAS AS ELEVAÇÕES, INCLUSIVE, FRISOS, CORNIJAS, CUNHAIS, CIMALHAS E PLATIBANDAS, REMOVENDO AS CAMADAS DE TINTA APLICADAS EM INTERVENÇÕES POSTERIORES. RECOMPOR TODO O REBOCO DANIFICADO COM NOVO REBOCO DANIFICADO COM NOVO REBOCO DE TRAÇO EQUIVALENTE AO EXISTENTE. ATENÇÃO: EXECUTAR TESTE GRANULOMÉTRICO EM LABORATÓRIO PARA DEFINIÇÃO DO TRAÇO DO NOVO REBOCO. ACABAMENTO EM PINTURA COM TINTA À BASE DE CAL. PIGMENTAÇÃO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO.
03	O REBOCO INTERNO SERÁ NO TRAÇO DE 1:7 DE CAL HIDRÁULICA E AREIA COM ACABAMENTO COM UMA DESEMPENADEIRA DE MADEIRA
04	O REBOCO DEVERÁ SER LIXADO E REMOVIDA TOTALMENTE A POEIRA E AS PARTES SOLTAS COM AUXÍLIO DE HIDROJATEAMENTO OU PROCESSO MANUAL (ESPANAR)
05	AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LAVADAS COM DENSEGRAXANTE, SABÃO NEUTRO OU SOLUÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO A 5% COM ESCOVAMENTO VIGOROSO OU JATO DE ÁGUA.
06	PARA RETIRADA DE GORDURA DEVERÁ SER USADO DETERGENTE E ÁGUA MORNIA.
07	PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COM HIPOCLORITO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20.
08	TANTO PARA OS REBOCOS EXTERNOS COMO PARA OS INTERNOS A CAL UTILIZADA SERÁ DE CANTEIRA HIDRATADA (APAGADA) EM OBRA.
PISOS	
01	MANTER A CERÂMICA 30x30CM, COR CINZA RAJADA, ASSENTADA ATÉ 1,50m NAS PAREDES INTERNAS DA NAVE PRINCIPAL E DAS NAVES LATERAIS
02	MANTER LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS FLORAIS 20x20cm (MODELO TIPO 2), LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS GEOMÉTRICOS 20x20cm (MODELO TIPO 4 - LABIRINTO) E LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS GEOMÉTRICOS 20x20cm (MODELO TIPO 5)
03	SUBSTITUIR TABUADO DE MADEIRA EXISTENTE NA ÁREA DO CÔRO. LARGURA DAS TÁBUAS = 12cm. EXECUTAR TRATAMENTO PARA EVITAR DESENVOLVIMENTO E INFESTAÇÃO DE INSETOS XILÓFAGOS COM A APLICAÇÃO DE SELADORA PARA MADEIRA
04	SUBSTITUIR O PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS FLORAIS 20x20cm (MODELO TIPO 1), LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS GEOMÉTRICOS 20x20cm (MODELO TIPO 3 - LOSANGO)
FORROS	
01	INSTALAR FORRO DE MADEIRA TIPO SIA E CAMISA, PLANO, LARGURA = 10cm E RODAPETO EM MADEIRA NAS NAVES LATERAIS CONFORME MODELO REMANESCENTE. EXECUTAR PINTURA COM TINTA ESMALTE ACETINADO NA COR BRANCO GELÓ, MARCA SIVINIL OU EQUIVALENTE
02	MANTER FORRO COM ELEMENTOS ORNAMENTAIS EM ALTO RELEVO. EXECUTAR ACABAMENTO EM PINTURA À DE ACORDO COM A PROSPECÇÃO CROMÁTICA E O ACABAMENTO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO
ESQUADRIAS	
01	O CONSTRUTOR FICARÁ RESPONSÁVEL PELA ESTANQUEIDADE DAS ESQUADRIAS, TANTO AS EXISTENTES A SEREM REVISADAS QUANTO AS NOVAS A SEREM INSTALADAS.
02	AS FOLGAS, ENTRE AS PARTES FIXAS E MÓVEIS SERÃO AJUSTADAS DE MANEIRA A PERMITIR O FUNCIONAMENTO FÁCIL E NORMAL.
03	AS CAVIDADES PARA COLOCAÇÃO DE FERRAGENS SERÃO ABERTAS NOS LUGARES CERTOS E NOS TAMANHOS JUSTOS.
04	AS FOLHAS MÓVEIS DEVERÃO FUNCIONAR PERFEITAMENTE SEM FOLGAS DEMASIADAS.
05	DEVERÃO SER EXECUTADAS AS VEDAÇÕES DOS VÃOS NAS ESQUADRIAS EXISTENTE E A INSTALAR, POR ONDE POSSA HAVER A POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA, COM SELANTE DE BORRACHA DE SILICONE, DE FORMA A FORMAR UMA JUNTA IMPERMEÁVEL E QUE RESISTA AS CONDIÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE
06	LIMPAR E LUBRIFICAR OS ELEMENTOS METÁLICOS DE GIRO OU MOVIMENTO COM ÓLEO DE MÁQUINA DE COSTURA.
07	REALIZAR REPASSO NAS MADEIRAS DAS ESQUADRIAS QUE ESTEJAM A VISTA COM PRODUTOS INSETICIDAS E FUNGICIDAS.
08	PROCEDER COMPROVAÇÃO DO BOM FUNCIONAMENTO DAS FECHADURAS E DOBRADIÇAS.
09	REALIZAR UMA REVISÃO GERAL, COM PROVA DE ESTANQUEIDADE, COMPROVANDO OS MECANISMOS DE FECHAMENTO E A CORRETA FIXAÇÃO DOS VIDROS.
09	AS ESQUADRIAS EXTERNAS (PORTAS E JANELAS) EM FICHAS DAS ELEVAÇÕES LATERAIS E DO PAVIMENTO SUPERIOR DA ELEVAÇÃO PRINCIPAL DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR NOVAS ESQUADRIAS DE IGUAL DESENHO, DIMENSÕES E COMPOSIÇÃO. AS ESQUADRIAS AMOFALDADAS EXTERNAS DO PAVIMENTO TERREO DA FACHADA PRINCIPAL SERÃO REVISADAS E RECUPERADAS.

  

**OFICINA DE PROJETOS S/S LTDA**  
ARQUITETURA - RESTAURO - CONSULTORIA

  

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL-CE**  
SECRETARIA DE URBANISMO - SEURB  
RUA VIRIATO DE MEDEIROS, 1250 - CENTRO

PROJETO: REFORMA E MANUTENÇÃO DA IGREJA MENINO DEUS - SOBRAL Rua Menino Deus, s/n - Centro - Sobral/CE	PRANCHA:
DESENHO: PROJETO EXECUTIVO	<b>ARQ 12/12</b>
CONTEÚDO: FACHADA NOROESTE	
DATA: MAIO/2015	ESCALA: 1/75
ARQUIVO: IGREJAMD-SOBRAL-REST01-PROJ-01	